
Atlas de Micologia Médica

Colônias

Jeferson Carvalhaes de
Oliveira

MICOLOGIA MÉDICA

Atlas

Bem-vindo

Reunimos neste Atlas imagens importantes relacionadas à “Micologia Médica”, apresentando o estudo dos fungos e micoses através do diagnóstico micológico.

Trata-se de um material educativo que visa facilitar o aprendizado dos interessados em micologia. Através de uma sequência de imagens, com um enunciado simples e de importância para o diagnóstico final, o aluno tenta responder ao que se pede e no final confere as suas respostas com o gabarito. Este Atlas mostra de forma atual: os fungos e as micoses e, conseqüentemente, o diagnóstico.

Todas as informações foram especialmente ilustradas e poderão ser impressas para que o usuário tenha uma ideia mais clara da macromorfologia dos fungos e possa aprender com maior facilidade. Este material faz parte de nosso compromisso com você, em oferecer o que existe de mais atual para auxiliá-lo no seu trabalho.

Mãos à obra!

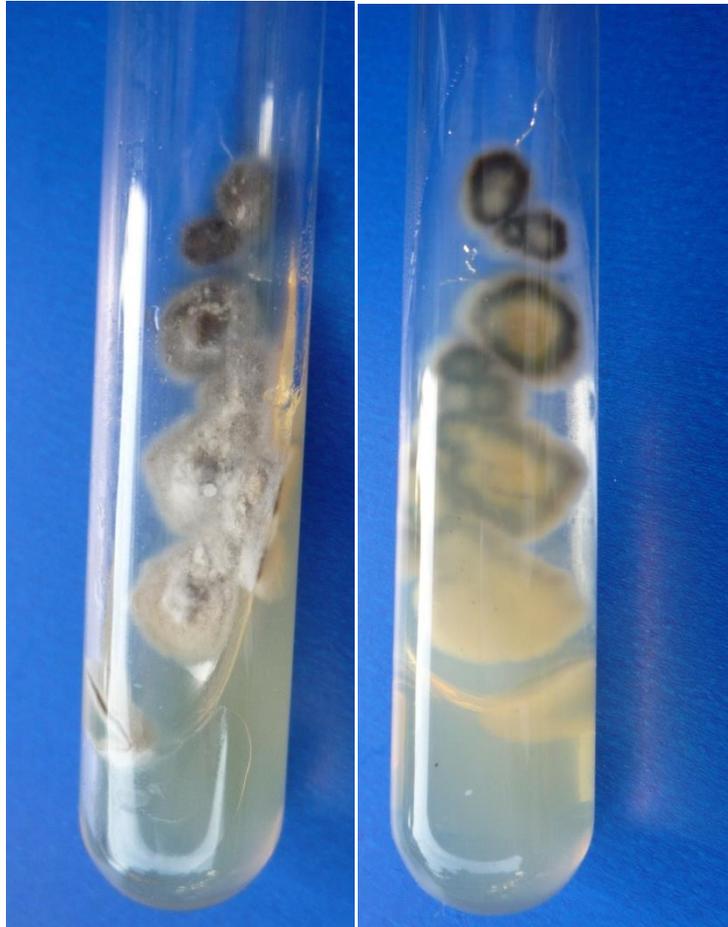
Para executar o exercício, utilize uma folha em branco e seguindo a numeração coloque a descrição e o diagnóstico em relação a cada **colônia**. Confira no final a sua resposta com o gabarito.

Aviso Importante

Toda a documentação técnica deste Atlas é obra, protegida pelas leis de Direitos Autorais _ Ministério da Cultura / Fundação BIBLIOTECA NACIONAL. Nenhuma parte desta publicação pode ser copiada sem o consentimento expresso, por escrito, autor.

Em relação a cada colônia descreva e dê o diagnóstico.

Colônia 01: Cultura em ágar Mycosel de lesão nodular no braço direito, com 7 dias de incubação à temperatura ambiente, no qual o exame direto foi negativo.



Colônia 02: Fungo isolado de raspado de onicomicose subungueal distal do pólux esquerdo em ágar Saboutaud em que na microscopia da colônia foram observados hifas septadas hialinas e artroconídios com um septo.

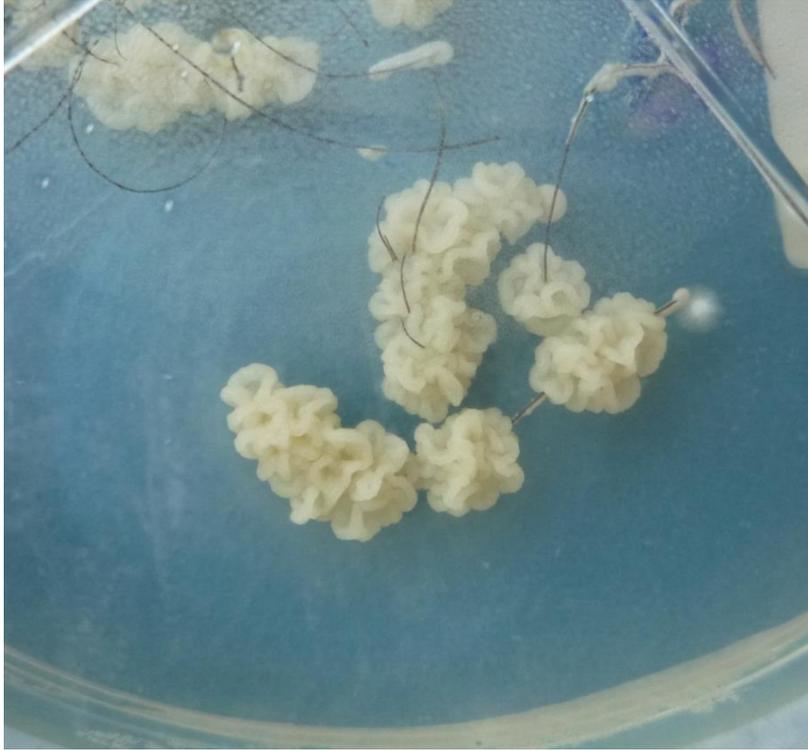
3



Colônia 03: Colônia isolada em ágar Sabouraud de lesão nodular na perna de paciente imunocomprometido.



Colônia 04: Fungo isolado de pelo de região genital.

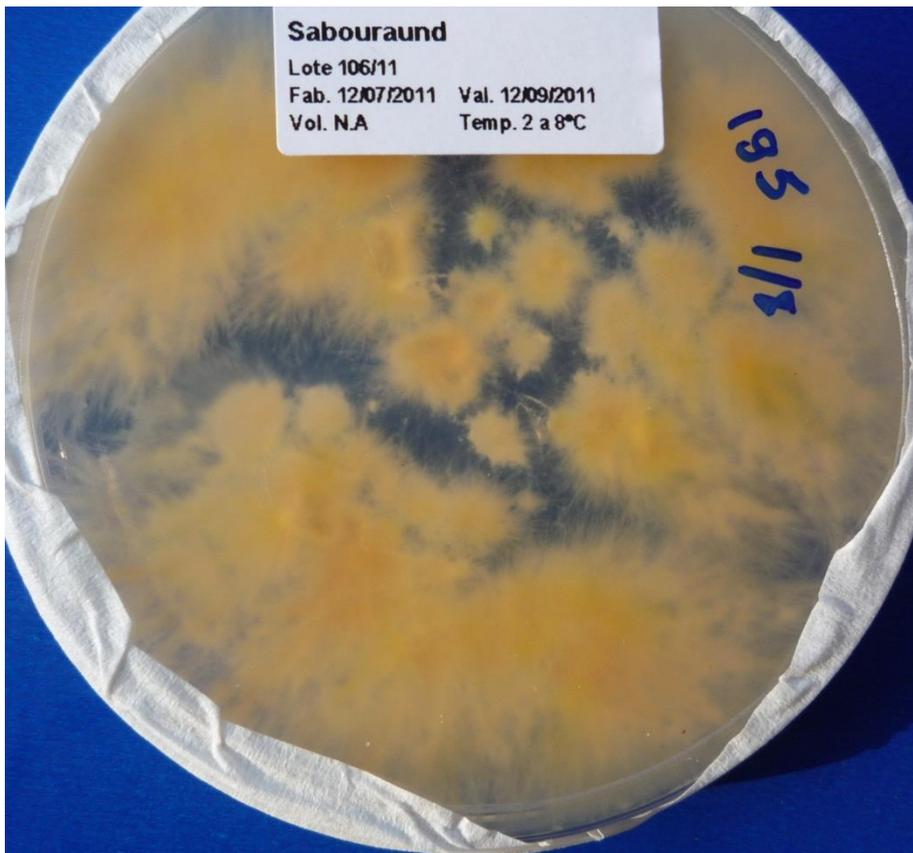


Colônia 05: Colônia isolada de lesão abscedada na perna direita em ágar Mycosel com 10 dias de incubação à temperatura ambiente.

6



Colônia 06: Fungo isolado de lesão couro cabeludo em criança.



Colônia 07: Fungo isolado de lesão ulcerada de paciente imunodeprimido.



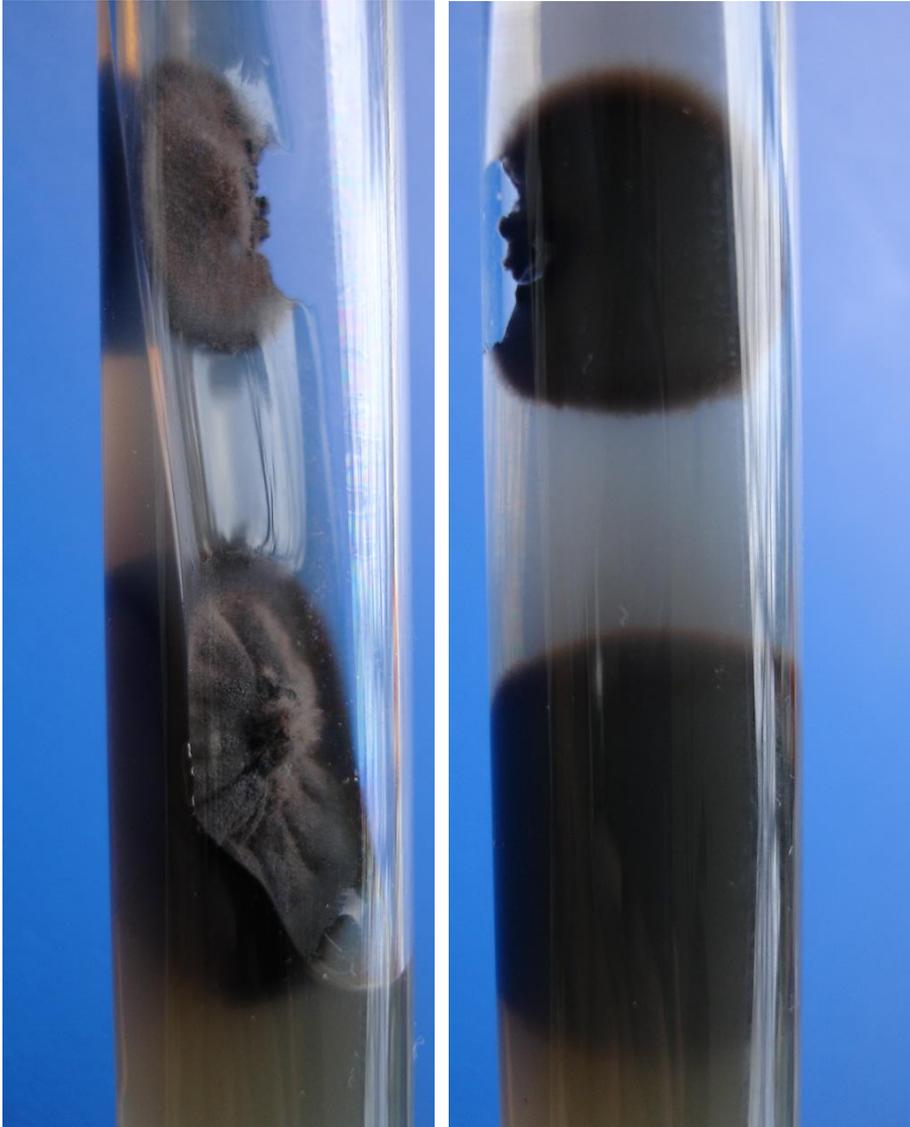
Colônia 08: Fungo filamentososo isolado de lesão ocular em paciente imunodeprimido em ágar Sabouraud. Micromorfologia da colônia mostrou hifas septadas hialinas e arthroconídios.



Colônia 09: Colônias isoladas de lesão tumoral que no exame histopatológico do tecido foram observados grãos homogêneos com clavas.



Colônia 10: Fungo isolado de lesão verrucóide na perna direita, que surgiu cinco meses após trauma com vegetal.

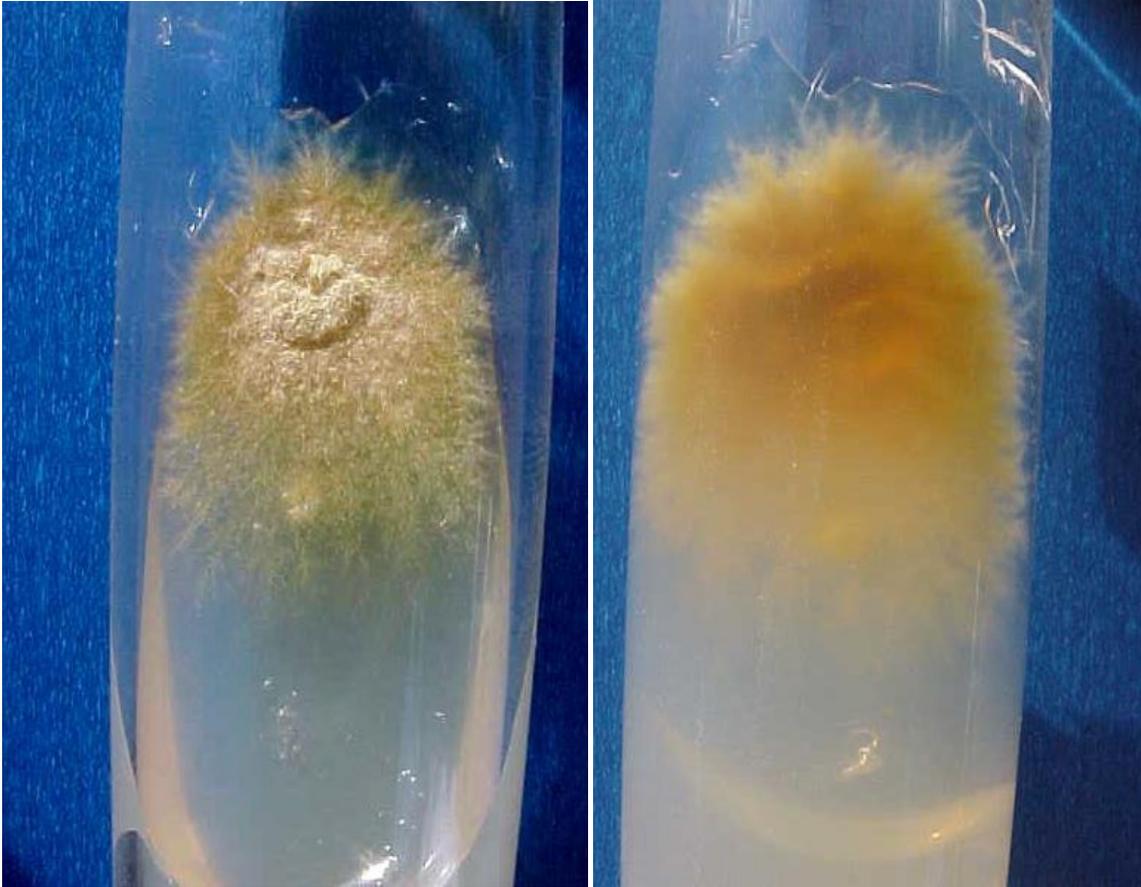


Colônia 11: Fungo isolado de lesão nodular no abdome, em que exame direto mostrou hifas septadas hialinas com ramificação em ângulo agudo.

12



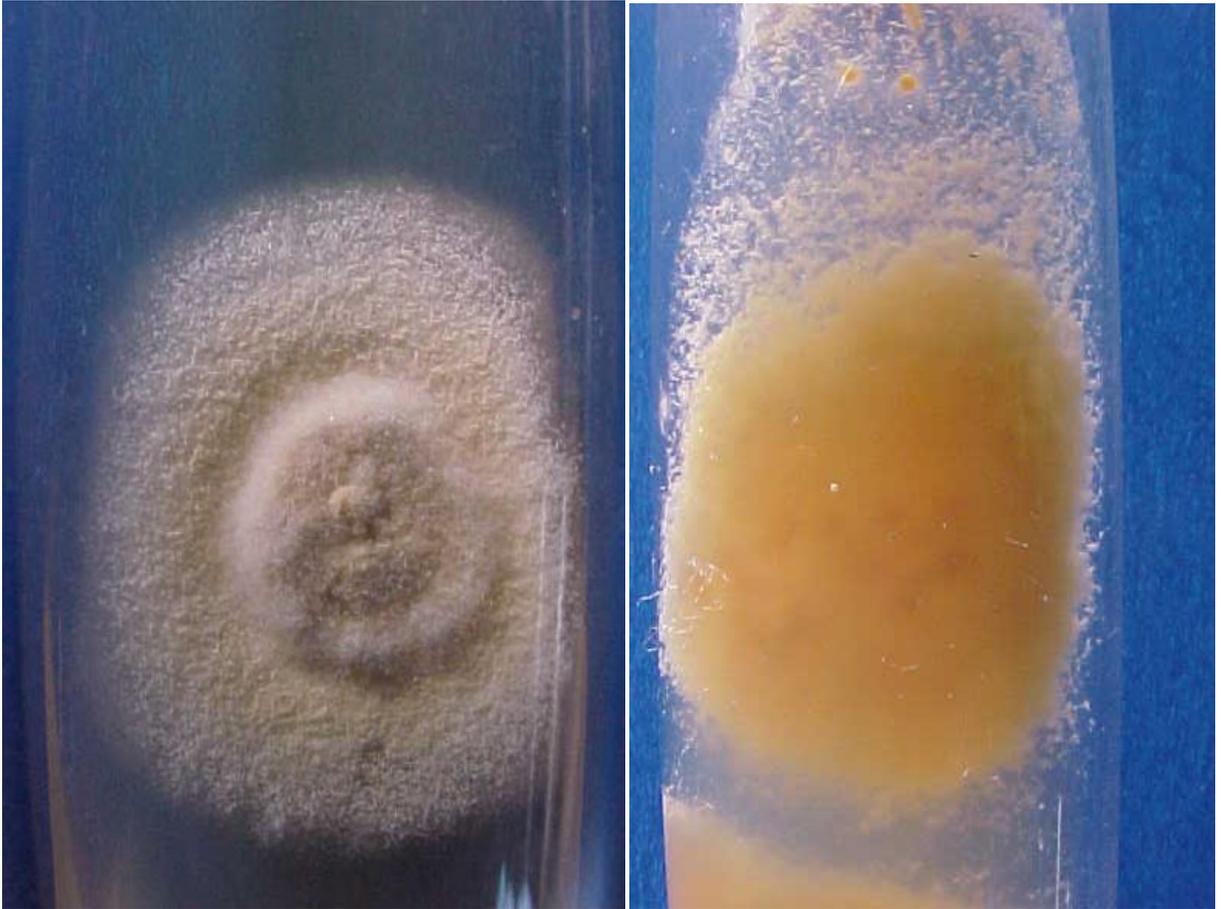
Colônia 12: Fungo isolado de raspado cutâneo da virilha.



Colônia 13: Fungo isolado de lesão no seio malar da face.



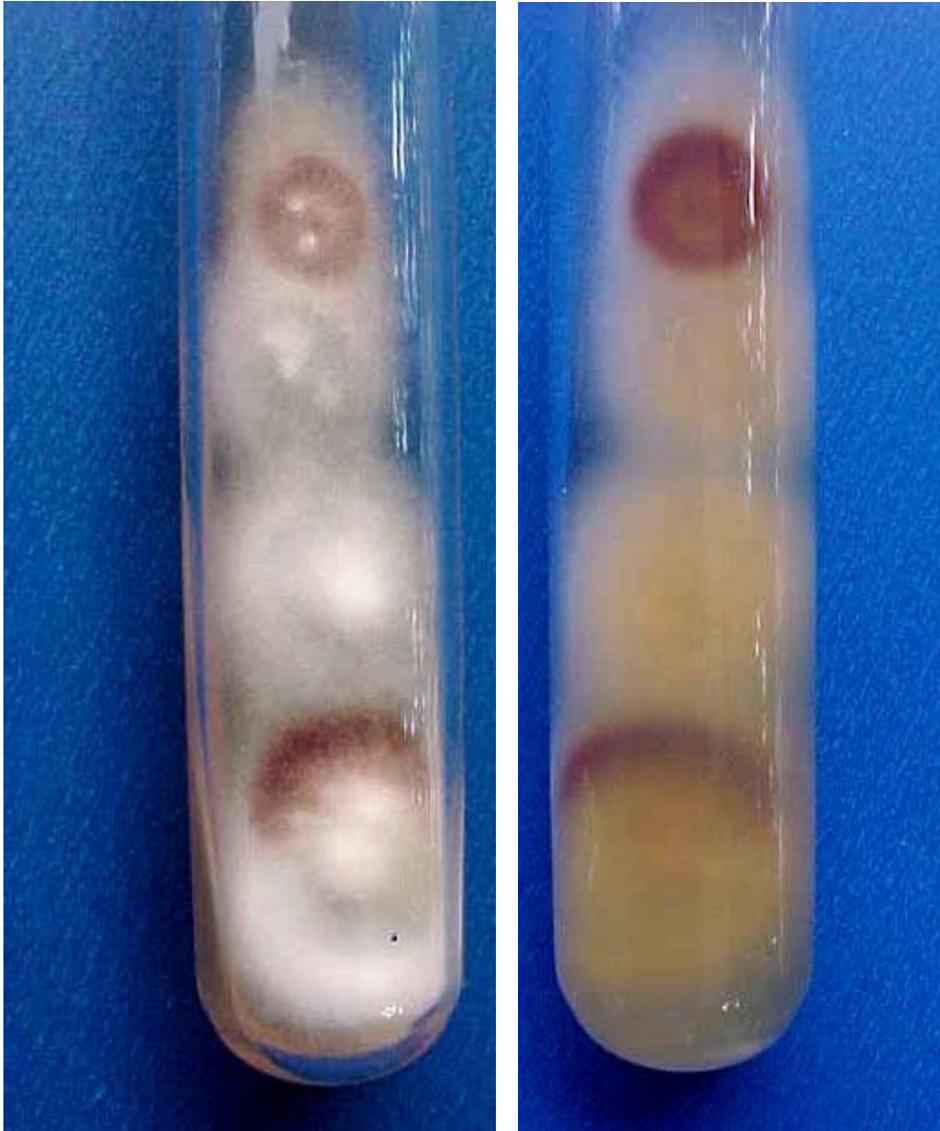
Colônia 14: Fungo isolado de lesão vesiculosa do pé esquerdo.



Colônia 15: Fungo isolado de onicomicose proximal.



Colônia 16: Fungo isolado de lesão superficial proximal da unha do polegar direito de paciente HIV positivo.



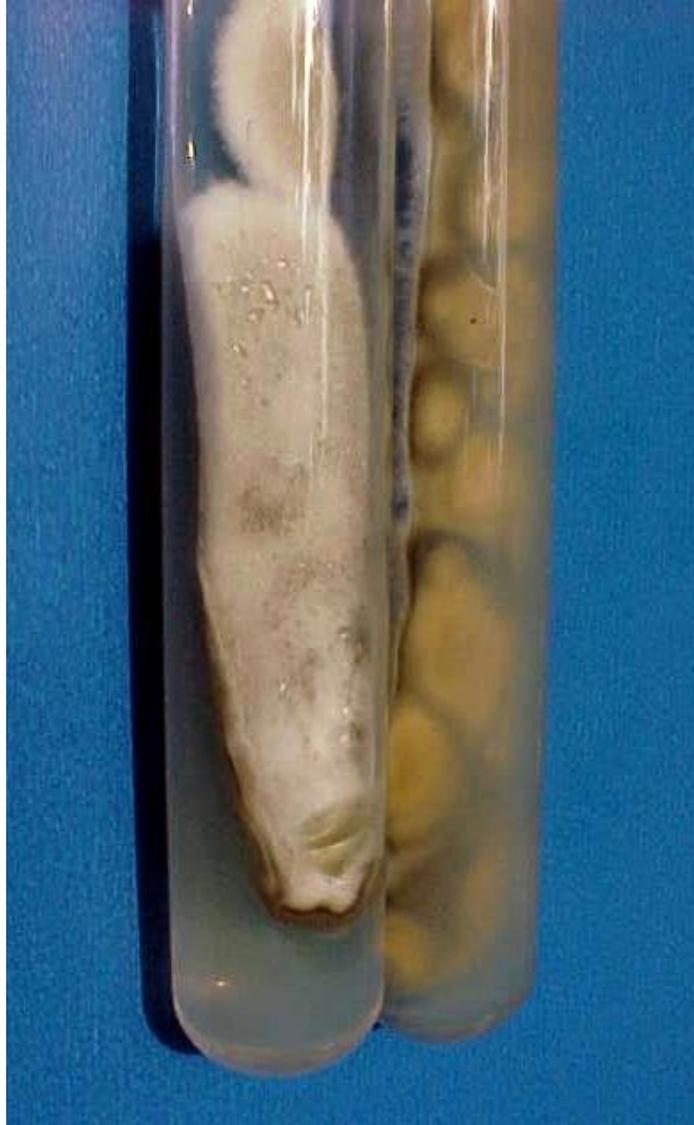
Colônia 17: Fungo isolado de tumor subcutâneo da face em paciente imunocompetente.



Colônia 18: Fungo isolado de hemocultura e líquido peritoneal de paciente transplantado.



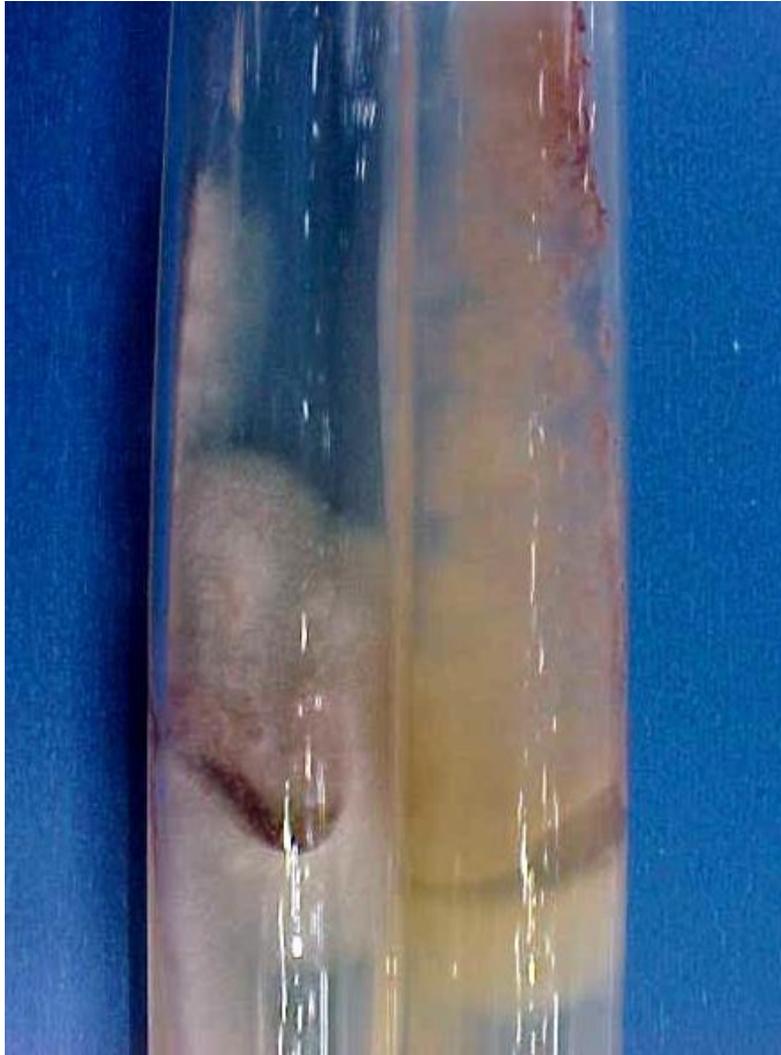
Colônia 19: Fungo isolado de lesão tumoral do pé esquerdo com saída de grãos pela fistula.



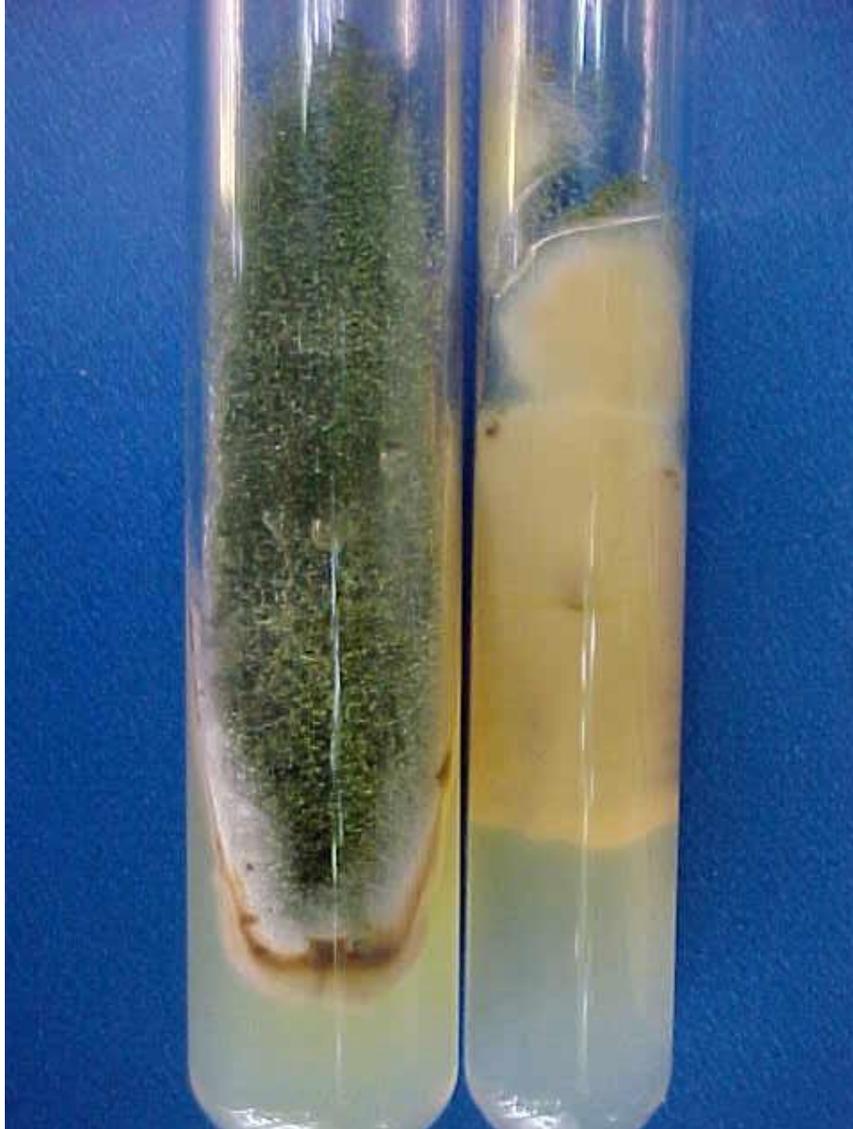
Colônia 20: Fungo isolado de lesão tumoral do pé esquerdo com saída de grãos pela fistula.



Colônia 21: Fungo isolado de ceratite, na qual o exame direto mostrou hifas septadas hialinas.
Ágar Sabouraud.



Colônia 22: Fungo isolado de lesão nodular com presença de hifas com ramificação em ângulo agudo no exame histopatológico.



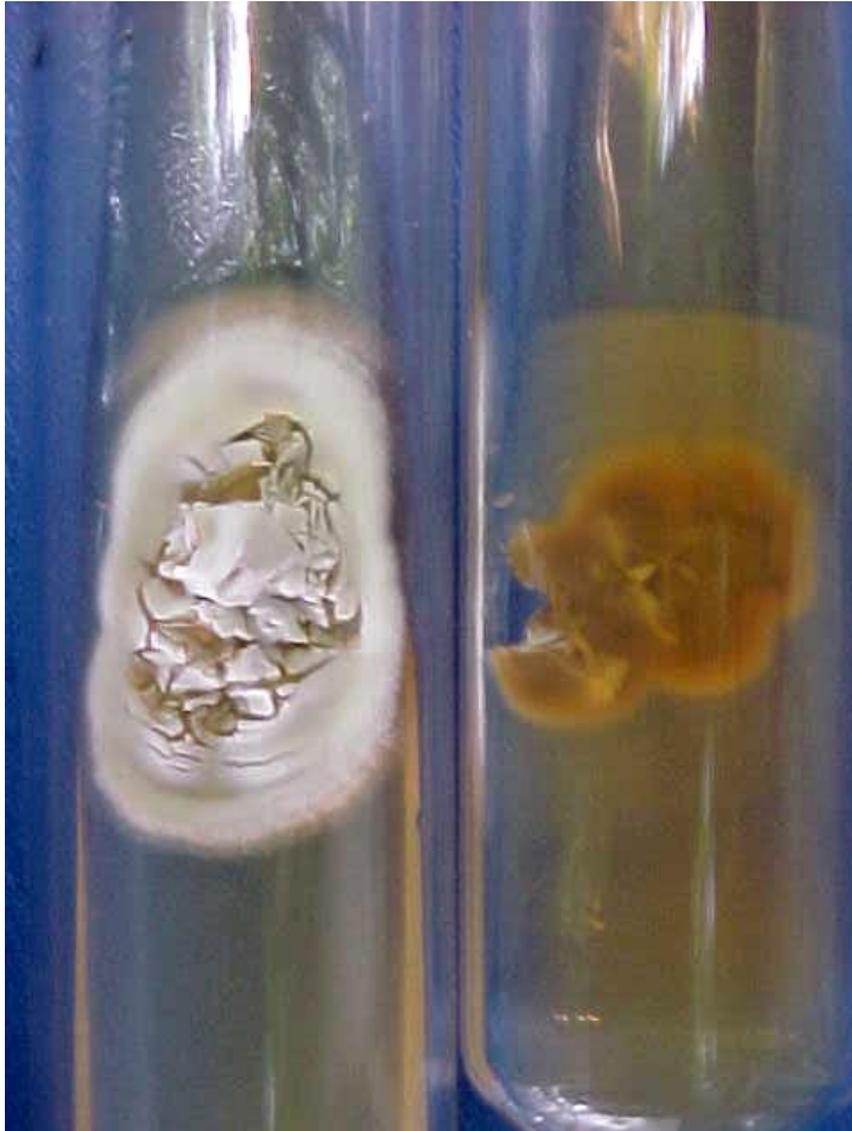
Colônia 23: Fungo isolado de lesões cutâneas disseminadas em paciente imunodeprimido.
Exame histopatológico da lesão mostrou presença de hifas septadas hialinas.



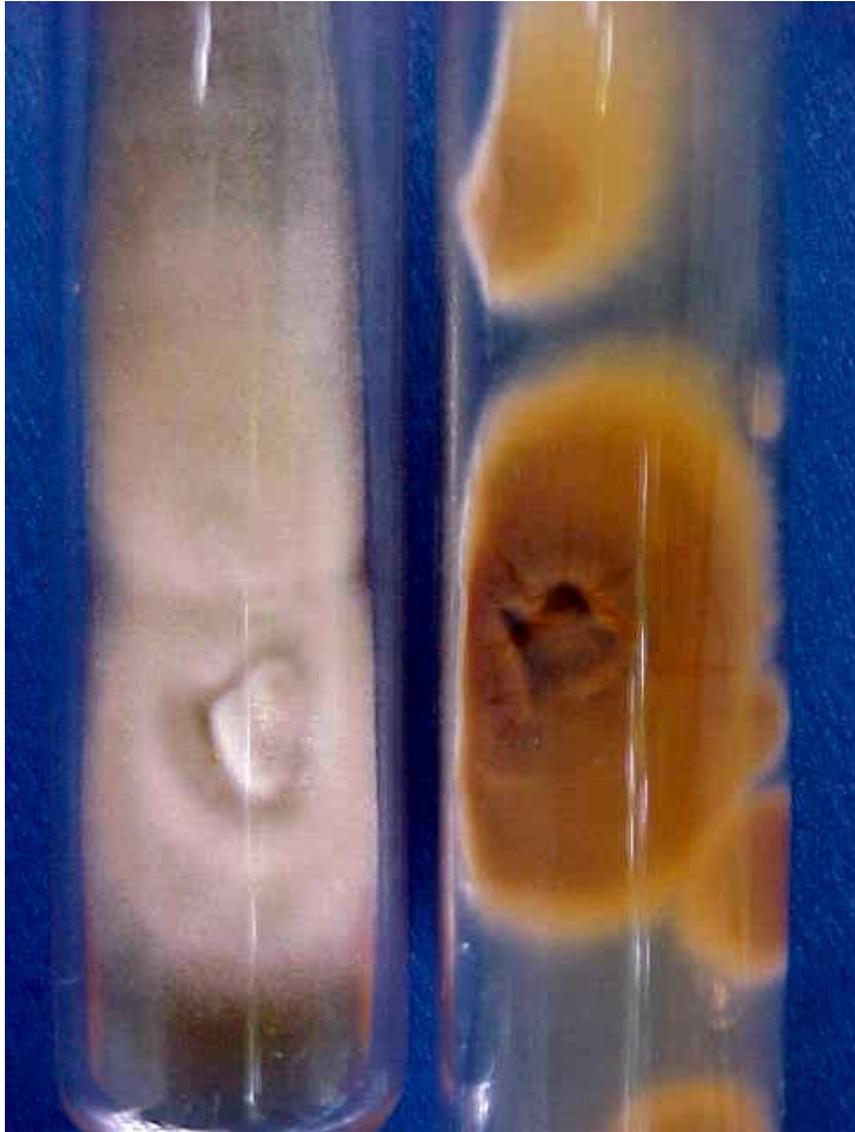
Colônia 24: Fungo isolado de lesão crostosa no tórax com odor de urina de rato em paciente de Santa Catarina.



Colônia 25: Fungo isolado de nódulo fistulizado no pescoço em jovem de Campos, RJ.



Colônia 26: Colônia isolada de lesão tipo molusco na face de paciente portador do vírus HIV.



Colônia 27: Colônia isolada de alopecia do couro cabeludo com positividade à luz de Wood.



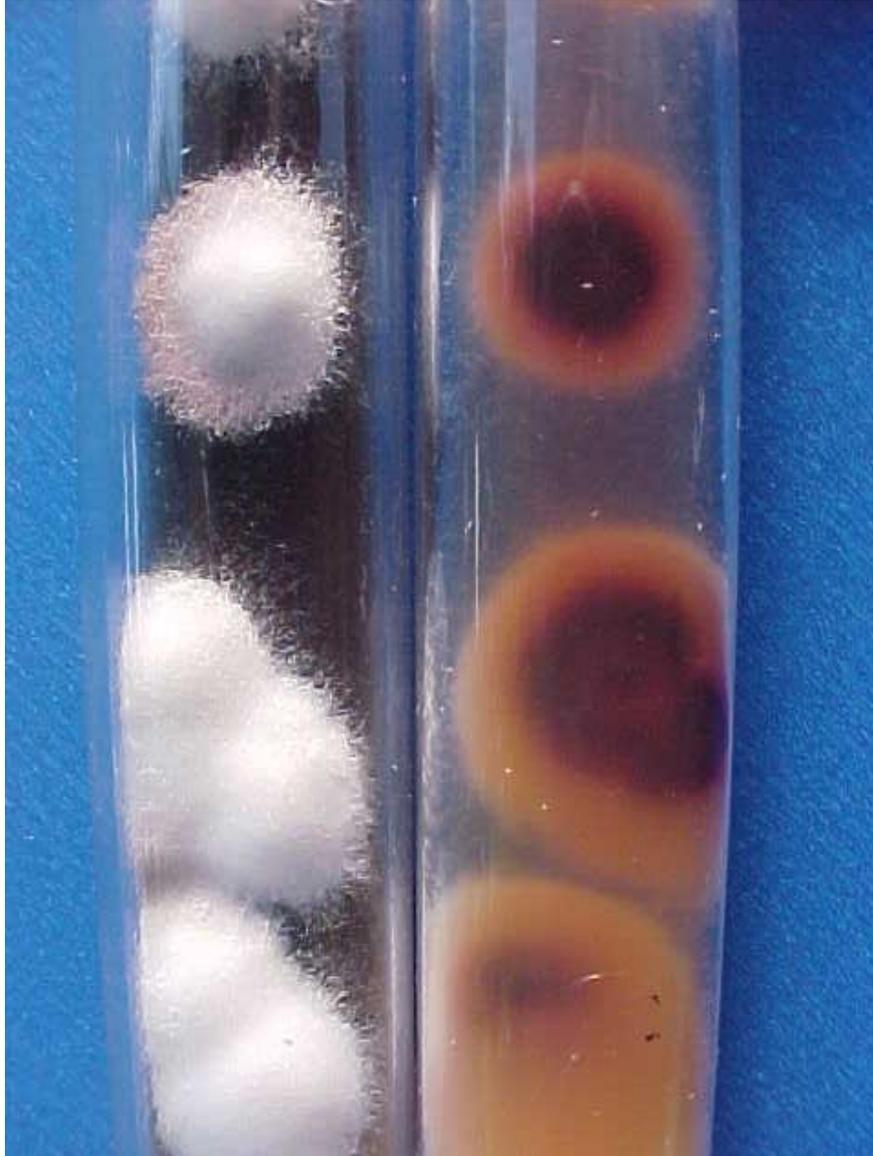
Colônia 28: Colônia isolada de lesões nodulares no braço com secreção gelatinosa em paciente imonodeprimido.



Colônia 29: Colônia isolada de secreção de fistula na mão direita região tênar.



Colônia 30: Colônia isolada de lesão cutânea crônica no pé direito.



Colônia 31: Colônia isolada de raspado de alopecia do couro cabeludo em criança de cinco anos, sem fluorescência a lâmpada de Wood.



Colônia 32: Colônia isolada de lesão vesiculosa do pé esquerdo, com reverso incolor.

33



Colônia 33: Fungo demácio isolado de nódulo do cabelo de paciente de São Luiz, Maranhão.



Colônia 34: Fungo demácio isolado de lesão plantar superficial.



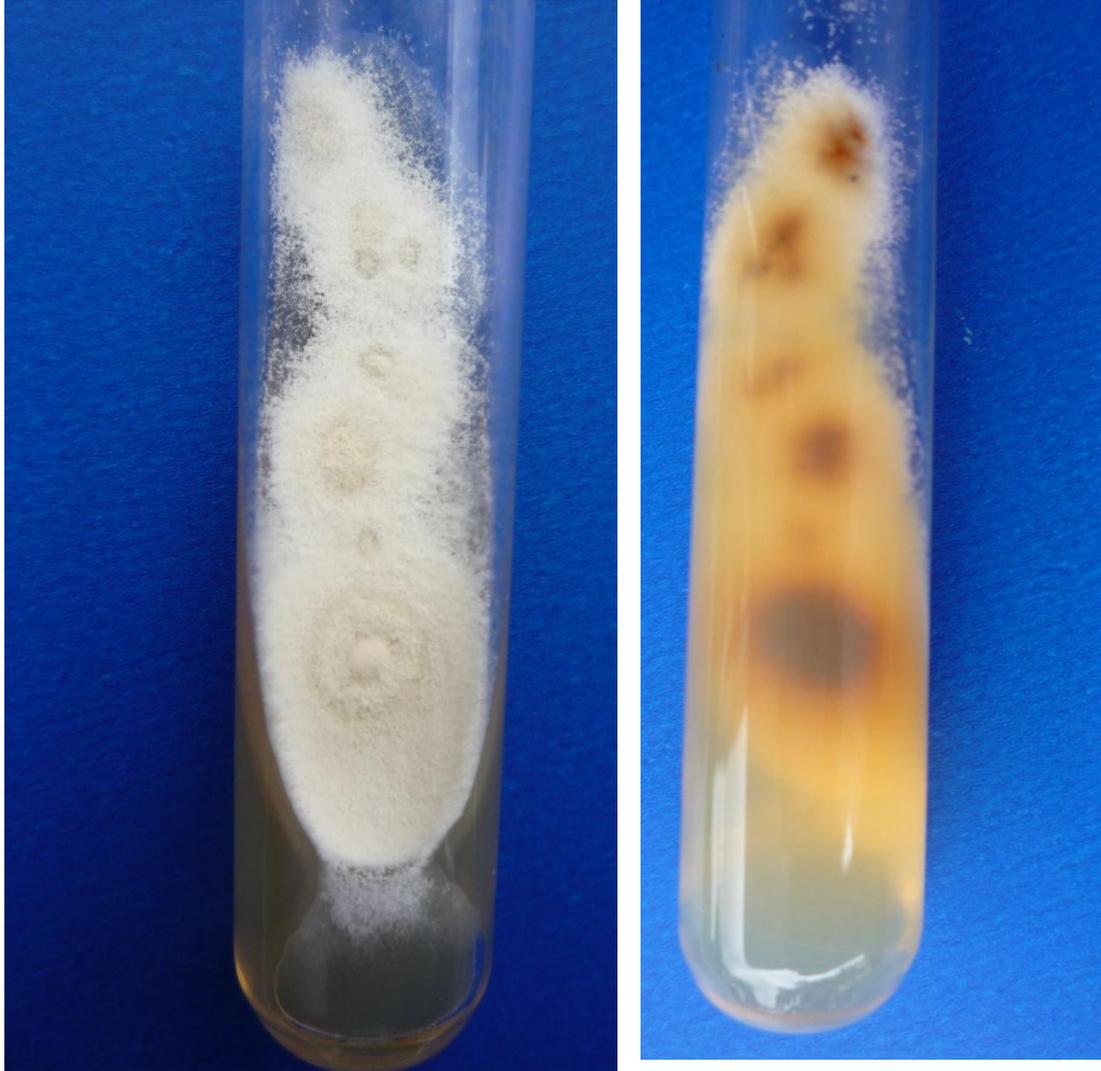
Colônia 35: Colônia isolada de paciente caçador de tatu no Piauí.



Colônia 36: Fungo isolado de lesão da face tipo molusco de paciente imunodeprimido.



Colônia 37: Colônia isolada de lesão inguinal.



Colônia 38: Colônia isolado de secreção com grãos vermelhos.



Colônia 39: Fungo isolado de lesão no braço esquerdo.



Colônia 40: Colônia isolada de lesão tumoral com presença de grãos.



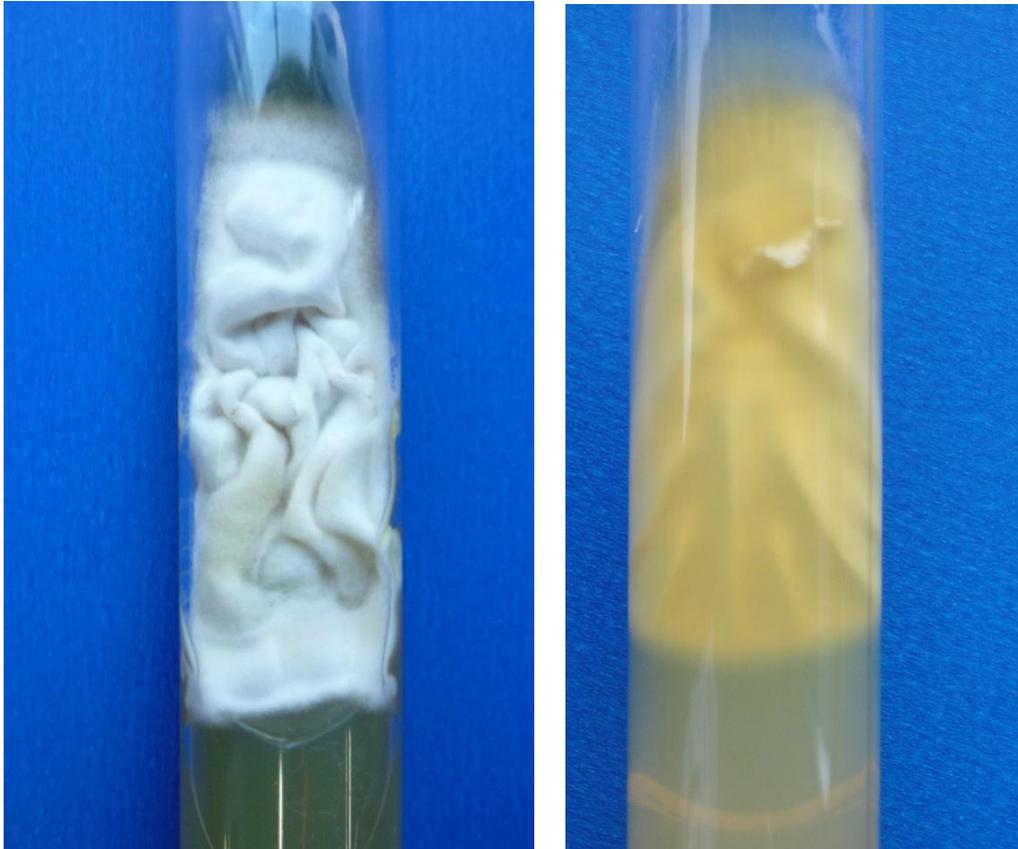
Colônia 41: Colônia de fungo demácio isolado de mácula castanha no dedo da mão.



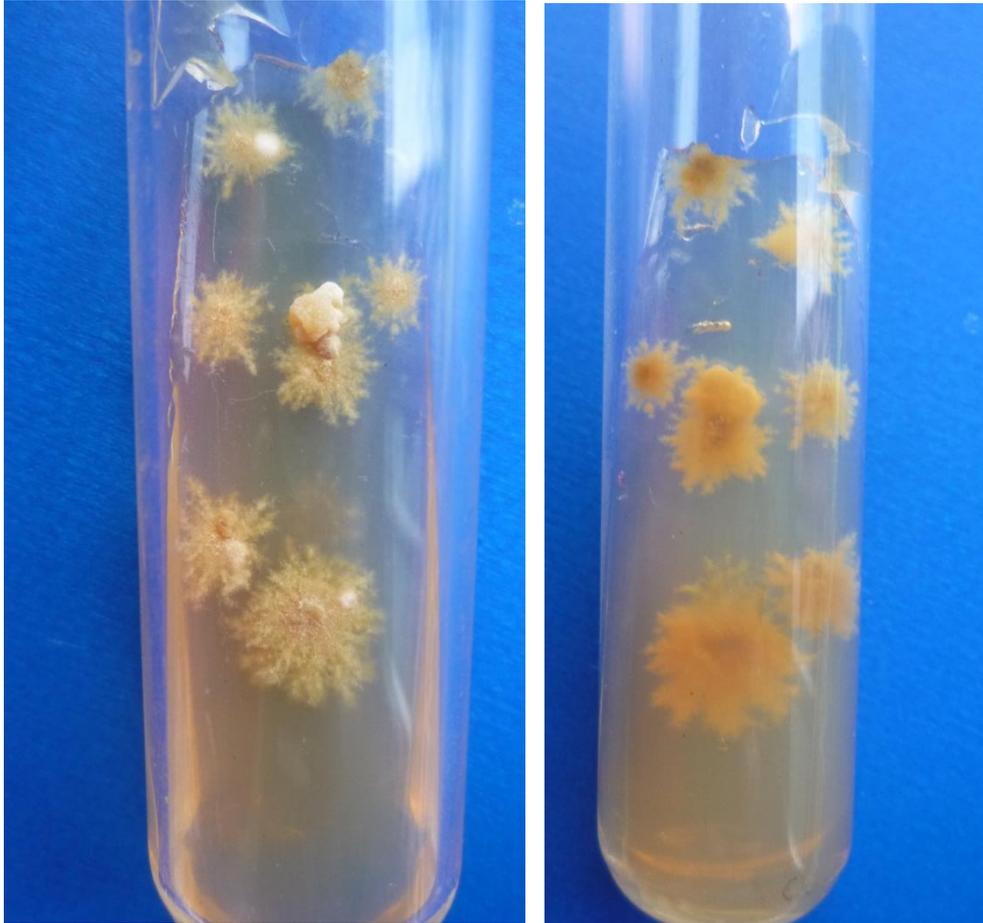
Colônia 42: Colônia isolada de líquido peritoneal de paciente transplantado.



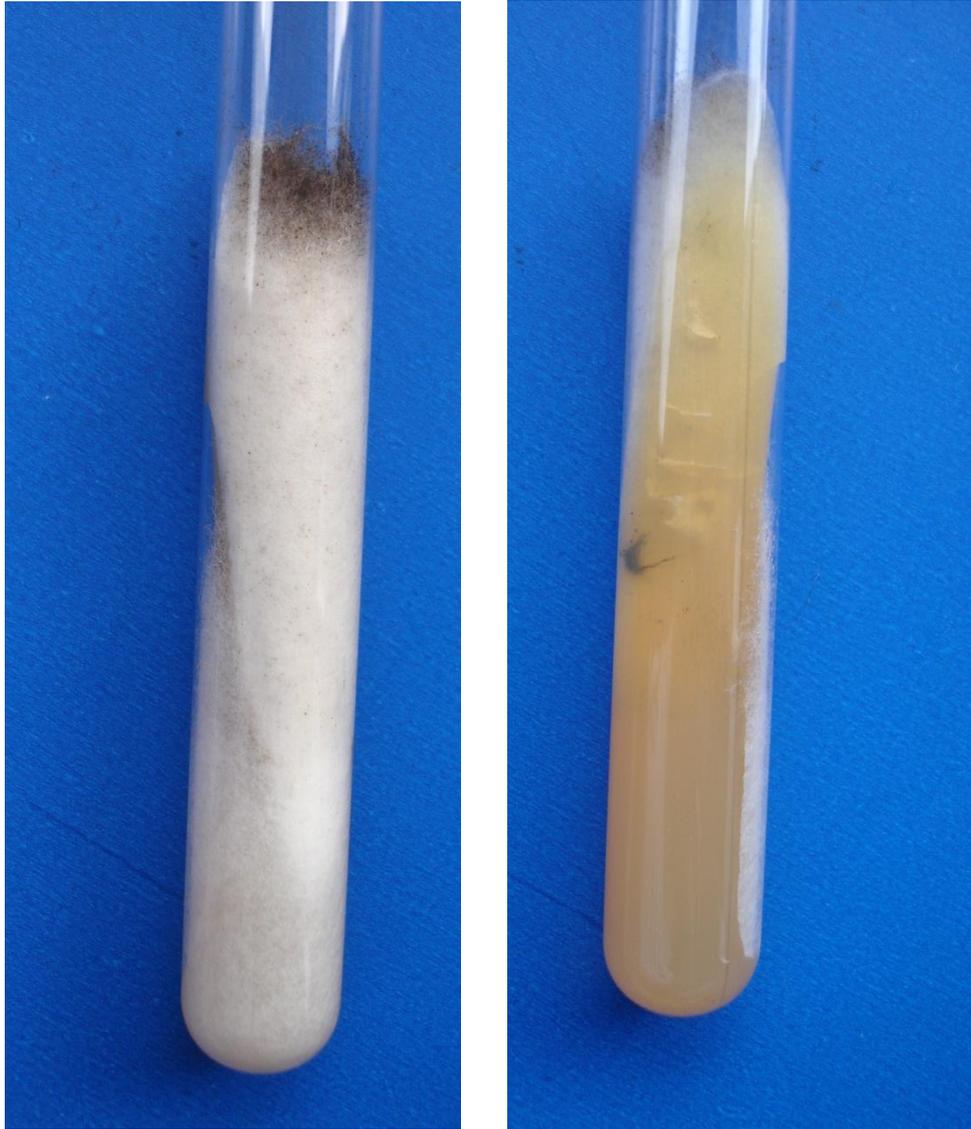
Colônia 43: Fungo isolado de lesão crostosa no tórax.



Colônia 44: Fungo isolado de lesão inguinal pruriginosa (ágar Mycosel).



Colônia 45: Fungo isolado de lesão necrótica em ágar Sabouraud.



Colônia 46: Fungo isolado de lesão tipo molusco na face em ágar Sabouraud (foto esquerda). Na identificação da espécie foi utilizado meio de canavanina, glicina e azul-de-bromotimol (foto direita).

